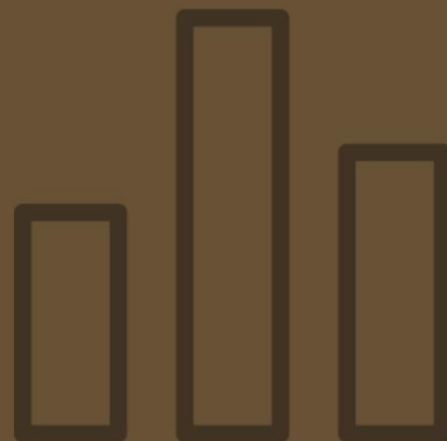
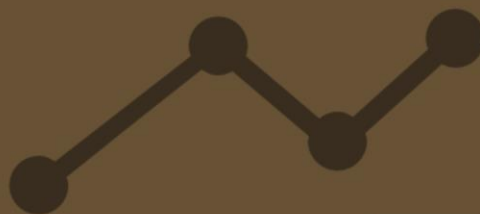




GESTÃO FISCAL

Informativo

1º Quadrimestre de 2020



Assembleia Legislativa
do Estado de Pernambuco

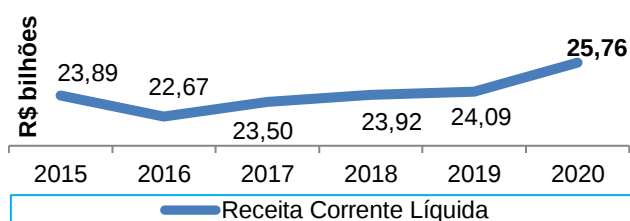
1º QUADRIMESTRE DE 2020

Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida (RCL) representa a soma, nos últimos 12 meses (**maio/2019 a abril/2020**), da arrecadação tributária e das demais receitas correntes (patrimonial, industrial, agropecuária, de serviços e transferências correntes), deduzida, dentre outras, das parcelas entregues aos municípios por determinação constitucional. É utilizada como parâmetro para a maioria dos indicadores estabelecidos pela LRF, tais como a dívida pública e os gastos com pessoal.

Verifica-se que a RCL apurada entre maio de 2019 e abril de 2020 representou o maior avanço (6,9%) de todo o período analisado, apesar dos possíveis efeitos negativos causados pela pandemia de Covid-19 nos meses mais recentes.

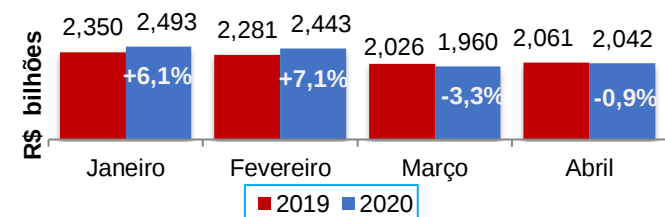
Gráfico 1 – RCL– Pernambuco (2015 a 2020)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Como o demonstrativo da RCL traz a apuração mensal, é possível verificar os resultados obtidos entre janeiro e abril de 2019 e 2020. O gráfico seguinte traz essas informações, evidenciando os efeitos da pandemia na arrecadação estadual.

Gráfico 2 – RCL mensal apurada no primeiro quadrimestre – Pernambuco (2019 e 2020)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Apesar das quedas registradas nos dois últimos meses, a RCL apurada entre janeiro e abril de 2020 apresentou uma variação positiva de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

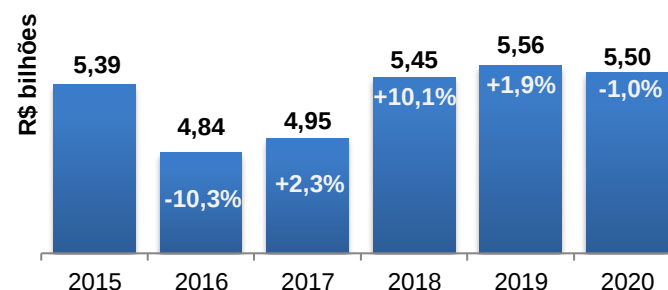
Cabe destacar que a União já aprovou medidas (Medida Provisória nº 938/2020 e Lei Complementar nº 173/2020) de auxílio aos estados no sentido de conter a queda de arrecadação durante a pandemia, bem como de aliviar despesas com serviços da dívida.

ICMS

O ICMS é a receita mais relevante entre aquelas que compõem a RCL, tendo respondido por 44,5% da receita corrente bruta no primeiro quadrimestre de 2020.

Nos meses de janeiro a abril de 2020, pode-se observar uma queda de 1% na sua arrecadação em comparação com o mesmo período do exercício anterior, interrompendo uma tendência de alta observada nos últimos três anos. Ressalta-se que o resultado do mês de abril foi responsável pela queda, em virtude da crise do coronavírus.

Gráfico 3 – ICMS arrecadado no primeiro quadrimestre – Pernambuco (2015 a 2020)



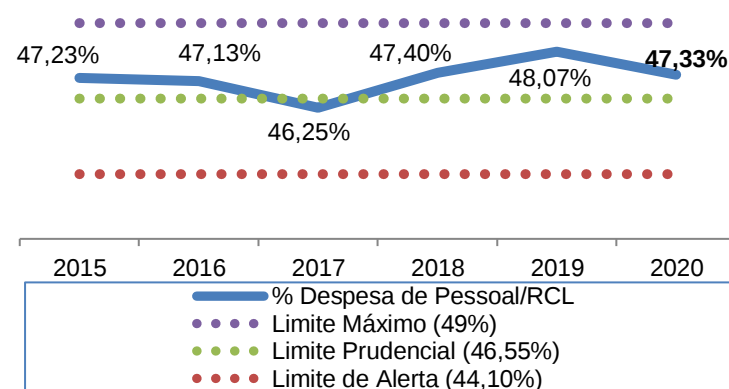
Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Despesa Total com Pessoal – Poder Executivo

O indicador de Despesa Total com Pessoal (DTP) estabelecido pela LRF é fundamental para análise da saúde financeira dos entes públicos. A LRF estabeleceu três tipos de limites: máximo, prudencial e de alerta.

Com exceção do exercício de 2017, o Poder Executivo sempre esteve acima do limite prudencial ao final do primeiro quadrimestre de cada ano.

Gráfico 4 – Despesa Total com Pessoal do Poder Executivo – Pernambuco (2015 a 2020)



Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal (1º quadrimestre).

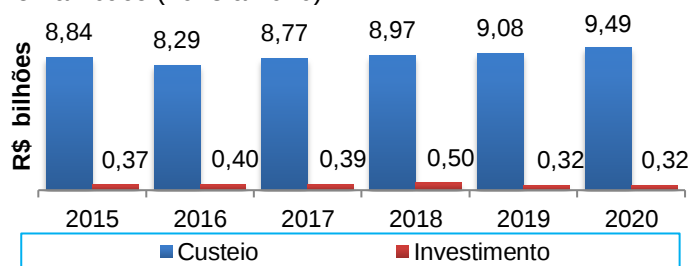
Custeio e Investimento

A relação entre custeio e investimento permite observar quanto o Estado é capaz de despendar com infraestrutura e, ao mesmo tempo, manter a administração pública em funcionamento.

O custeio compreende as despesas com pessoal e com outras despesas correntes (energia elétrica, material de expediente, etc.). Já os investimentos incluem tanto as obras quanto as inversões financeiras.

Os dados publicados demonstram que o montante dos investimentos no primeiro quadrimestre de 2020, quando comparado com o mesmo período de anos anteriores, permanece em seu patamar mais baixo.

Gráfico 5 – Despesas com Custeio e com Investimento – Pernambuco (2015 a 2020)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

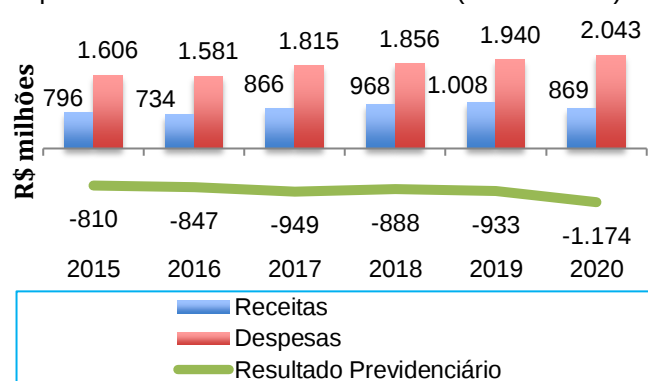
Resultado Previdenciário

O resultado previdenciário é definido pela diferença entre as receitas e as despesas previdenciárias do regime próprio de previdência estadual.

Na arrecadação, destacam-se as contribuições patronais e as dos servidores, enquanto a maior parte dos dispêndios está relacionada às aposentadorias e pensões.

No primeiro quadrimestre de 2020, as despesas cresceram 5,31% em relação a 2019. Contribuindo ainda mais para o aumento do déficit previdenciário, houve queda real de 13,77% das receitas. Essa redução foi causada pela alteração na alíquota de contribuição dos militares, que passou a ser de 9,5% em janeiro de 2020 (até então, a alíquota era de 13,5%). Essa mudança foi estabelecida pela Lei Federal nº 13.954/2019.

Gráfico 6 – Receitas, despesas e resultado do Regime Próprio de Previdência – Pernambuco (2015 a 2020)



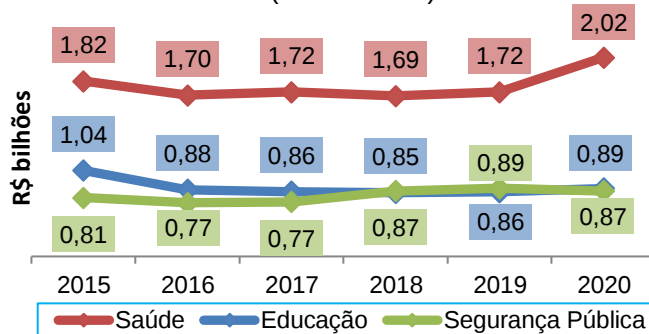
Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Despesas por Função

A classificação funcional da despesa permite comparar a execução do orçamento público de acordo com a área social do gasto.

Observando os dados, destaca-se o aumento de 17,43% nas despesas com saúde no primeiro quadrimestre de 2020, quando comparado a 2019. Por outro lado, as despesas com educação caíram 14,94% entre 2015 e 2020. Já para a segurança pública, Pernambuco registrou aumento real de gastos equivalente a 7,07% no mesmo período.

Gráfico 7 – Despesas com Saúde, Educação e Segurança Pública – Pernambuco (2015 a 2020)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

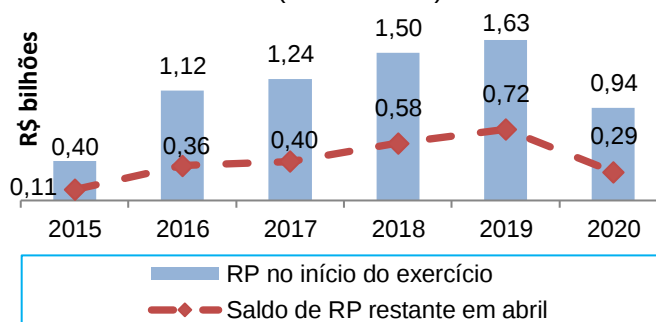
Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro.

O total de Restos a Pagar do Estado de Pernambuco em 31 de dezembro de 2019, desconsiderando-se as despesas intraorçamentárias, era equivalente a R\$ 940 milhões. Até abril de 2020, já haviam sido pagos R\$ 642,93 milhões e cancelados outros R\$ 6,46 milhões, resultando numa dívida reconhecida de R\$ 290,67 milhões.

Observa-se que o exercício de 2020 apresenta resultados melhores em relação ao de 2019, tendo em vista o menor saldo no início do exercício e o menor saldo restante em abril.

Gráfico 8 – Despesas com Saúde, Educação e Segurança Pública – Pernambuco (2015 a 2020)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA